Em continuidade à implementação da sua Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas, a Prefeitura de Belo Horizonte realizou a "Análise de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas no Município de Belo Horizonte" considerando o cenário em 2016 e as projeções para o ano de 2030. Esse estudo aponta para uma sequência de ações que visam impactar positivamente as ameaças identificadas como críticas para o desenvolvimento resiliente da cidade em médio e longo prazo. Os índices de vulnerabilidade deste trabalho foram calculados por meio do *Model of Vulnerability Evaluation* (MOVE), que integra informações disponíveis sobre a exposição climática, sensibilidade socioambiental e a capacidade do sistema de lidar e se adaptar às novas condições resultantes das mudanças climáticas, como representado no esquema abaixo.

Os grandes desafios frente às mudanças climáticas identificadas em Belo Horizonte são os impactos potenciais decorrentes **dos deslizamentos, das inundações, da distribuição da dengue e das ondas de calor.** Belo Horizonte está localizada em uma região em que o clima e as futuras consequências de suas mudanças estão divididas em dois grandes eixos: Norte e Sul. Sendo assim, existe uma tendência geral em que a porção Norte se apresente mais impactada por aumentos de temperatura, o que favorece principalmente as ocorrências de dengue e de ondas de calor, que podem ser até 10 vezes mais severas no futuro. Já o eixo Sul evidencia uma maior sensibilidade biofísica aos deslizamentos pela constituição geológica e geomorfológica com fortes declividades. Os impactos das inundações comportam-se de forma distribuída por todo o município, variando de magnitude de acordo com as características das sub-bacias e da intensidade e frequência de chuvas que podem aumentar até 32% em 2030. Estima-se que o número de bairros com alta vulnerabilidade sofrerá um acréscimo de 60%, totalizando 331 bairros dos 486 existentes na cidade, sendo as regionais Norte, Nordeste e Leste as mais afetadas em 2030.

PREFEITURA
BELO HORIZONTE
www.pbh.gov.br

WayCarbon

Konrad Adenauer Stiftung

EKLA
Programa Regional Segurança Energética e Mudanças Climáticas na América Latina

ANÁLISE DE VULNERABILIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

RESUMO PARA OS TOMADORES DE DECISÃO

PREFEITURA
BELO HORIZONTE
www.pbh.gov.br

WayCarbon

Konrad Adenauer Stiftung

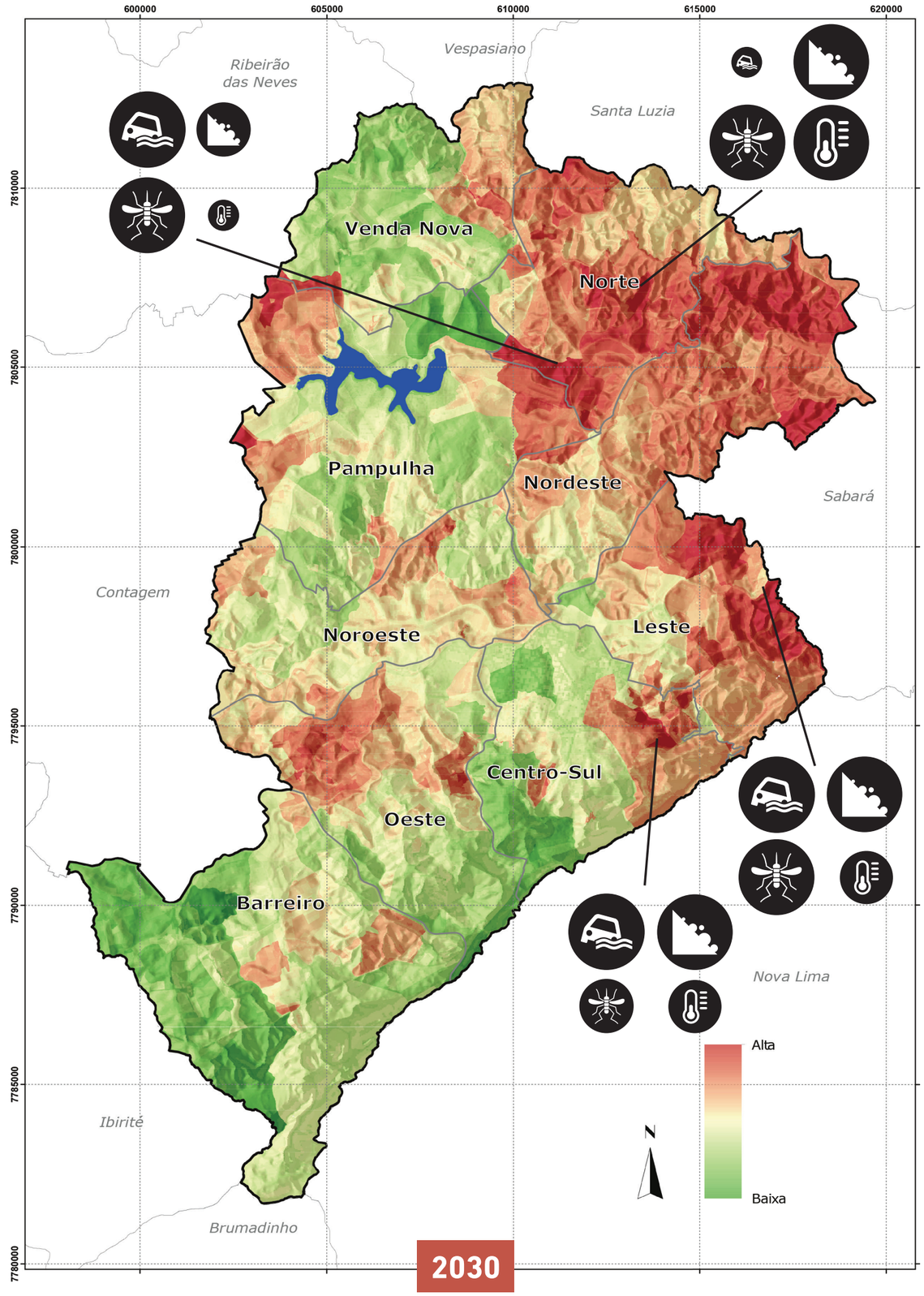
CONSTRUINDO RESILIÊNCIA: CONTEXTUALIZANDO A TOMADA DE DECISÃO

Em Belo Horizonte, as áreas de alta vulnerabilidade estão associadas a regiões com alta sensibilidade social, refletida pela baixa renda, ocupação inadequada do solo e precariedade das habitações, retratando menor resiliência e destacando-se como áreas prioritárias para o direcionamento das medidas de adaptação. Para eventos de inundação e deslizamento projetam-se melhorias das condições de infraestrutura de drenagem e de encostas bem como a melhoria dos sistemas de alerta e da qualidade das habitações. A implantação de programas de saúde e condutas socioeducativas voltadas para a dengue e ao conforto térmico são medidas proativas a serem adotadas. A presente análise passa a ser um direcionador para as diretrizes de intervenções preferenciais que devem ser pensadas sob a perspectiva de priorização de investimentos na construção de um Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas a um determinado custo no presente comparativamente menor que os impactos potenciais oriundos das mudanças climáticas no futuro. As preferências de alocações de recursos e esforços são mais assertivas a partir de uma análise de risco da perda de vidas humanas, de ativos econômicos, culturais, sociais, de infraestruturas e de serviços que podem ser valorados. A análise de vulnerabilidade de Belo Horizonte é uma valiosa ferramenta de conhecimento e de reflexão sobre o futuro, que se agrega a outras que a cidade já possui. Transformá-la em instrumento efetivo de gestão em prol de uma cidade resiliente é o desafio compartilhado entre o poder público e a sociedade.

LINK PARA O ESTUDO COMPLETO:
www.bit.ly/vulnerabilidadebh

MOVE
MODEL FOR VULNERABILITY EVALUATION

O MOVE é uma plataforma computacional integrada que utiliza análise espacial e estatística para avaliação da vulnerabilidade e riscos associados às mudanças climáticas, aplicável em diferentes recortes temáticos e produtivos, em múltiplas escalas e a partir de diferentes cenários climáticos. Esse modelo foi desenvolvido pela empresa WayCarbon e contou com recursos da FINEP, FAPEMIG e CNPq (www.moveonadaptation.com).



ANÁLISE DE VULNERABILIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM BELO HORIZONTE EM 2030

LEGENDA

- Inundação
- Dengue
- Ondas de Calor
- Deslizamento

VULNERABILIDADE SETORIAL

- Alta
- Média-alta
- Média

0 1.25 2.5 5
KM

Foram escolhidas quatro áreas mais vulneráveis (São Bernardo/São Tomáz, Heliópolis/ Mirante, Granja de Freitas e Nossa Senhora da Conceição/ Marçola) para exemplificar a importância das vulnerabilidades setoriais na composição da vulnerabilidade final.

Fonte de dados: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). Baseado na simulação climática para o cenário RCP 8.5 (IPCC).